Bosque da Tradição

Localização da árvore da Turma Heróis da Força Expedicionária Brasileira - 2005

		lerois da roiça Expedicionaria Brasileira - 2005
Alameda Gen José Pessôa	12	2007 2008 2009 2010 2011 2012 2024
	11	51/53 60/62 71/73 82/84 1995 2006 2023
	10	50/52 59/61 70/72 81/83 1994 2005 2022
	9	49/51 58/60 69/71 80/82 1993 2004 202
	8	48/50 57/59 68/70 79/81 1992 2003 2020
	7	1947 56/58 67/69 78/80 1991 2002 2019
	6	1946 55/57 66/68 77/79 88/90 2001 2018
	5	1945 54/56 65/67 76/78 87/89 2000 2017
	4	1944 54/55 64/66 75/77 86/88 1999 2016
	3	1943 53/55 63/65 74/76 85/87 1998 2015
	2	1942 1953 62/64 73/75 84/86 1997 2014
	1	1941 52/54 61/63 72/74 83/85 1996 2013 2025
		A B C D E F G H

Estacionamento





2025

BOSQUE
DA TRADIÇÃO
2005
Turma Heróis da Força
Expedicionária Brasileira

Plantio da 65ª muda de pau-brasil

Publicação na Revista da Turma



sem cont Alén a ina

semana de comemoração do aniversário de 65 anos da nossa Escola foi intensa e contou com uma série de atividades alusivas à data.

Além da tradicional formatura e plantio da 65ª muda de pau-brasil, houve também a inauguração do Estande de Tiro Gen Iran, o plantio de mudas de árvores nativas no Bosque da Nascente, a entrega de Diplomas de Amigo da Escola, a Gincana de

Pintura, competições esportivas, pescaria nos lagos, lançamento de Carimbo Comemorativo dos Correios e a apresentação da Banda Sinfônica do Exército.

Contando com a presença de autoridades civis e militares e representantes da comunidade, a família EsPCEx, ratificou mais uma vez a sua importância para o Exército e para a missão de selecionar e preparar os futuros Oficiais Combatentes do Exército Brasileiro nesses seus 65 anos de existência



- O início da "tradição" -

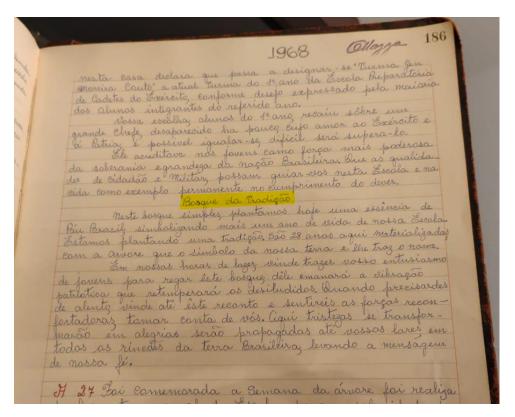
Em 17 de julho 1967, o então Comandante da EsPCEx, Coronel José ALBUQUERQUE, convidou o Maj R1 Pedro BERALDO, Ex-Combatente da FEB, para trabalhar como encarregado do ajardinamento da Escola.

Segundo relatos, o Maj Beraldo, entusiasta desde criança do plantio de sementes e pioneiro nas ações de preservação ambiental na Escola, sugeriu ao Cel Albuquerque que fossem plantados bosques nas grandes áreas descampadas da Escola. O Comandante aprovou a ideia.

No diário pessoal do Maj Beraldo consta seu deslocamento, em 15 de setembro de 1967, para a área de Tupy Paulista, de onde trouxe 26 mudas de pau-brasil, para serem plantadas na EsPCEx, em comemoração aos 26 anos de existência da Escola.

Em 26 de setembro de 1967, o Gen Ex Syzeno Sarmento, então Comandante do II Exército, realizou o plantio de uma árvore de pau-brasil, sendo esta a 27º muda plantada no bosque.

Na folha 186 do Livro dos Registros Históricos da OM consta que, em 1968, a Turma General Moreira Couto, em seu 1º ano na Escola Preparatória de Cadetes, realizou, pela primeira vez, o plantio de uma muda de pau-brasil no Bosque da Tradição, no contexto das comemorações dos 28 anos da EsPCEx. Segue a transcrição "ipsis litteris" da inscrição constante da imagem abaixo:



"Neste bosque simples, plantamos hoje uma essência de Páu Brasil, simbolizando mais um ano de vida de nossa Escola. Estamos plantando uma tradição. São 28 anos aqui materializados com a árvore que o símbolo da nossa terra e lhe traz o nome. Em nossas horas de lazer, vinde trazer vosso entusiasmo de jovens para regar êste bosque, dêle emanará a vibração patriótica que retemperará os desiludidos. Quando precisardes de alento, vinde até êste recanto e sentireis as forças reconfortadoras, tomar conta de vós. Aqui tristezas se transformarão em alegrias serão propagadas até vossos lares, em todos os rincões da terra Brasileira, levando a mensagem de nossa fé."

Um dos elementos de maior destaque na área que envolve a nossa querida Escola, com certeza, é a exuberância de sua imensa área verde, cuja preservação é motivo de orgulho para os seus integrantes.

Desde a transferência para Campinas, foram implantados diversos bosques formados por espécies raras da Mata Atlântica, refúgio seguro para a fauna e a flora, em meio à imensidão de concreto que envolve a centenária Fazenda Chapadão.

Neste cenário, destaca-se o **Bosque da Tradição**, que, a cada ano, no dia 17 de setembro, recebe mais uma muda de pau-brasil, plantada pelo aluno mais jovem da Turma e pela Praça Mais Distinta da incorporação daquele ano, acompanhados pelo Comandante da Escola. Esse gesto, além de celebrar o aniversário desta magnífica Instituição de Ensino Superior Militar, exalta a natureza e evidencia o despertar de novas vocações que engrandecem o Exército Brasileiro e a nossa Pátria. Como forma de eternizar essa relação, a muda carrega o nome da turma de alunos que ingressou na Escola no ano em que ela foi plantada.

- Fortalecendo a "tradição" -

Aquela pequena muda, se bem adubada, cuidada e regada, crescerá, florescerá e dará novas sementes, repetindo o ciclo virtuoso da natureza. Assim também é o ciclo de renovação de nossa Escola. Todos os anos, como o Bosque da Tradição, ela recebe jovens oriundos de todos os rincões de nosso imenso Brasil, que, depois de absorverem a seiva do conhecimento e do profissionalismo, ingressarão na Academia Militar das Agulhas, onde prosseguirão a sua formação militar. Uma vez concluídos os estudos e declarados Aspirantes a Oficial, seguirão para as mais diversas Organizações Militares, onde se transformarão em sólidos troncos de madeira de lei, espalhando as sementes do conhecimento e da vocação militar pelos campos, veredas, serras, matas e florestas dessa imensa Pátria, fortalecendo e amalgamando cada vez mais os princípios e valores de nosso Exército.

- A continuidade da "tradição" -

Espelhando a característica de continuidade da nossa formação militar, as mudas plantadas mais recentemente são oriundas de sementes das árvores que foram plantadas neste mesmo bosque há mais de 50 anos. Não por acaso, esse ciclo natural corre em paralelo com o processo de seleção e formação tradicionalmente levado a cabo nesta nossa Escola onde tudo começa.

Texto do Coronel R1 Capellano com adaptações do General de Exército R1 Schons

O Bosque da Tradição hoje





O pau-brasil ou pau-de-pernambuco (atual Paubrasilia echinata (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis, antiga Caesalpinia echinata Lam.), também chamado arabutã, ibirapiranga, ibirapitá, ibirapitanga, orabutã, pau-de-tinta, pau-pernambuco e pau-rosado, é uma árvore leguminosa nativa da Mata Atlântica, no Brasil.



www.aespcex.com.br
"OS VERDADEIROS AMIGOS PERMANECEM!"